



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: 6º

Professor (a): \_\_\_\_\_

Disciplina: **Ética, Cidadania e Saúde**

## **Semana 34: 11, 13 e 14 de outubro de 2021**

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** O desafio de se conviver com as diferenças.

**Motive-se! Aprenda!** Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=XrVjqhSh8jM>

### **Como conviver com a diversidade?**

Diferenças tendem a ser incômodas desde muito cedo. E a forma como as crianças começam a lidar com elas dá indícios de se vão se tornar pessoas emocionalmente equilibradas ou egoístas e individualistas ao longo do tempo.

A visão de que as diferenças são apenas características é cada vez mais rara. Muitas pessoas tendem a vê-las como defeitos ou qualidades, perseguindo ou evitando tais comportamentos.

Então, por exemplo, o gosto para a música não pode ser tomado como fator definidor de uma pessoa, assim como de seu caráter. Isso parece banal, mas o sentimento que norteia tal conduta é o mesmo que dificulta a empatia em questões mais essenciais, como é a aceitação de crianças portadoras de necessidades especiais.

### **Qual é o papel dos pais e da escola nessa tarefa?**

No fundo, trata-se de desenvolver o sentimento de empatia. Essa palavra tornou-se termo da moda, mas sua compreensão prática ainda é um pouco limitada, em boa parte dos casos.

Tendemos a considerar que empatia é ver com nossos olhos as ações e decisões de outra pessoa, o que leva ao juízo de valor irrefletido. Inadvertidamente, ensinamos esse comportamento às crianças, o que pode torná-las insensíveis a necessidades que as outras pessoas apresentam e elas não.

Esse é o primeiro passo para atrapalhar a convivência e causar problemas à autoestima dos colegas. Para que você evite esse comportamento em casa — e seja possível à escola fazer o mesmo —, listamos algumas condutas benéficas:

- **Estimular a reflexão** - Poucas vezes tentamos colocar a reflexão antes, e as crianças rapidamente assimilam esse comportamento.

Então, discutir nosso papel social, assim como o das outras pessoas, é um grande ponto de partida. A reflexão permeia tudo. Você vai ver como ela é necessária (e como deve ser permanente, e não algo imediato e sem profundidade).

- **Incentivar a inclusão escolar** - Ao falarmos de inclusão, a primeira coisa que vem à mente são as pessoas com deficiência. Claro, lidar com alunos com capacidades de locomoção reduzidas, por exemplo, é precioso para o desenvolvimento das outras crianças. A criança sem deficiência costuma relutar para aplicar a mesma lógica em si: ela não reconhece muitas das dificuldades que apresenta, apenas por não serem crônicas como as do colega com deficiência.

Ou seja, ver de perto uma realidade tão diferente deve ajudar a criar o próprio conceito de individualidade, ajudando-a a se aceitar com suas características e limitações, o que auxilia a melhorar o desempenho escolar.

Realizar brincadeiras em grupo

- **Trabalho em equipe** - brincadeiras em grupo e outras atividades coletivas, por mais simples que sejam, são boas lições de aceitação das diferenças.

Nesses eventos, as crianças tendem a visualizar rapidamente suas qualidades, uma vez que elas são prontamente estimuladas e demandadas pelos grupos. Mas os pequenos também são obrigados a lidar com os próprios defeitos. Pode haver dificuldades de aceitação e os colegas podem não ser delicados ao comunicar essas limitações. Esse é o momento de pais e escola agirem, trabalhando a autoestima e evitando uma visão pessimista das crianças sobre si mesmas.

- **Valorizar os pequenos gestos** - Temos dificuldades de entender quando fazemos a diferença. Por outro lado, vivemos muito focados nos momentos em que nos mostramos incapazes ou nos assuntos dos quais temos pouco ou nenhum conhecimento.

A melhor maneira de lidar com isso é chamando a atenção das crianças para os pequenos gestos. Afinal, é neles que se manifestam nossas maiores qualidades, já que aquilo que temos facilidade em fazer sempre nos parece banal.

Tanto os pais quanto professores têm papel ativo na função de fazer com que as crianças aceitem as diferenças. Esse papel, muitas vezes, é o de educar com exemplos, e não apenas com o discurso.

Assim, se você gostaria que seu(sua) filho(a) convivesse bem com os colegas, sem apresentar comportamentos negativos como preconceitos e discriminação, é necessário cultivar esses hábitos, demonstrando-os no dia a dia.

O mesmo vale para os professores, que devem dar lições tanto teóricas quanto práticas de como conviver com as diferenças. No final, ganham todos, já que as atitudes positivas são ótimas para melhorar a autoestima também de quem as pratica.

## Atividade

### Ninguém É Igual a Ninguém

#### Escola Stagium

Não queira ser aquilo que o outro é  
Nem que o outro seja, ora veja  
tudo aquilo que você quer

Ninguém é igual a ninguém  
ainda bem, ainda bem!  
Ninguém é igual a ninguém  
ainda bem, ainda bem!

A gente mesmo se inverte no espelho  
o que reflete exatamente esse conselho  
Não queira ser aquilo que o outro é  
Nem que o outro seja, ora veja  
tudo aquilo que você quer

Tem gente triste que anda mal-humorada  
Só vive resmungando, sem dar uma risada  
Tem a nervosa que tá sempre irritada  
Briga por qualquer coisinha  
deixa a gente chateada  
E a corajosa que enfrenta coisas novas  
fazendo a vida ficar menos dolorosa

Ninguém é igual a ninguém  
ainda bem, ainda bem!  
Ninguém é igual a ninguém  
ainda bem, ainda bem!

Negro, branco, pardo ou amarelo  
alto, baixo, gordo ou magricelo  
Moreno, loiro, careca ou cabeludo  
deficiente, cego, surdo ou mudo

Em tudo tem diferença, desde nascença  
No que a gente é, no que a gente faz  
no que a gente pensa  
Todos tem diferença, desde nascença  
A gente é o que é, a gente é demais  
a lista é imensa, viva a diferença!

Ninguém é igual a ninguém  
ainda bem, ainda bem!  
Ninguém é igual a ninguém  
ainda bem, ainda bem!  
Viva a diferença! viva a diferença!  
viva a diferença

1- Vivemos numa sociedade onde o diálogo e convivência com o outro precisam ser fortalecidos. Quando convivemos bem com o outro, conseguimos entender que somos todos diferentes uns dos outros; ou seja, cada um possui suas particularidades. Qual o principal objetivo da música Ninguém é igual a ninguém? \_\_\_\_\_

2- Por que ninguém é igual a ninguém?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3- Das condutas benéficas para trabalhar a diferença, qual você acha a mais importante? Comente.

4- Seja criativo e grave uma coreografia da música Ninguém é igual a ninguém. Capriche!